

Governo tem dúvidas sobre incluir políticos na reforma da Previdência

Temor do Planalto é que proposta crie um ambiente de desgaste com o Congresso

« A aposentadoria dos políticos é o ponto ainda em aberto no texto final da reforma da Previdência. A proposta elaborada pela equipe técnica inclui os parlamentares entre os que vão ter de seguir as regras mais rígidas para se aposentar, como idade mínima e tempo de contribuição mais longo.

No entanto, o presidente Michel Temer ainda não decidiu se vale a pena manter essa proposta e comprar o desgaste político com o Congresso. A dúvida no Planalto é que, ao tornar mais duras



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Jungmann diz que reforma focará apenas nos civis

as regras de aposentadoria dos parlamentares, o governo compra uma briga exatamente com aqueles que precisam aprovar as mudanças.

Por outro lado, seria uma sinalização muito ruim excluir da reforma

deputados e senadores. Mas Temer terá de resolver isso, assim como os últimos detalhes do projeto, rapidamente.

MILITARES

Já está certo que os militares das Forças Ar-

madás ficarão fora do alcance das mudanças nas regras da aposentadoria. Segundo o ministro da Defesa, Raul Jungmann, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) propará mudanças apenas aos civis.

A alteração de regras para as aposentadorias de militares viria em um segundo momento, sem prazo definido, através de um projeto de lei separado, informou Jungmann.

A estratégia desenhada foi definir uma proposta robusta - de grande abrangência - que dê margem de gordura para negociação no Congresso. O texto final está com o presidente Temer, e o acesso é restrito a mais três pessoas.